

COMPETÊNCIAS PARA O GERENCIAMENTO EM ENFERMAGEM: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

ANDRIA MACHADO DA SILVA; REGINA RIGATTO WITT

Introdução: o fato de vivermos na era da globalização exige dos profissionais uma postura que seja compatível com as mudanças e necessidades desse novo tempo. O termo competência profissional surge para atender as exigências do mercado produtivo, adequando a força de trabalho a esta nova ordem vigente. O enfermeiro apresenta legalmente competência para o exercício da gerência nos serviços de saúde. Para essa atividade, ele precisa articular, mobilizar de maneira pró-ativa, conhecimentos, habilidades e atitudes em toda e qualquer situação, sendo previsível ou não. Objetivo: descrever como vem sendo abordada a temática das competências para o gerenciamento em enfermagem, a partir da análise da produção científica sobre o assunto. Metodologia: trata-se de uma revisão integrativa. O estudo foi desenvolvido a partir da análise da produção científica sobre o assunto, nas bases de dados LILACS, SciELO e BDNF. Para busca dos artigos, foram utilizados os descritores competência profissional and enfermagem, no período de 1999 a 2008. Resultados: foram encontradas 167 referências, das quais 12 artigos responderam aos critérios de inclusão. As categorias de análise que emergiram foram competências para o gerenciamento na formação em enfermagem, competências para o gerenciamento na prática profissional hospitalar e competências para o gerenciamento na atenção básica. Conclusões: Os resultados mostram que o maior desafio para que o enfermeiro exerça o gerenciamento é desenvolver um processo que possibilite identificar, promover e gerir as competências que devem ser mobilizadas, conscientizando-se de que o gerenciamento visa a melhoria da prestação do cuidado.